



# Cristalino Lodge **AMAZÔNIA**

## UM DESTINO EXCEPCIONAL NA AMAZÔNIA

### Da Redação



Cristalino Lodge é um destino privilegiado na Amazônia para amantes da natureza. O hotel está localizado em Alta Floresta, Mato Grosso, em uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) de 11.399 hectares – uma área seis vezes maior do que o arquipélago de Fernando de Noronha. Só de aves, são 595 espécies diferentes já

catalogadas, muitas delas raras para a ciência. A alta biodiversidade da região atrai turistas do mundo todo em busca de conforto e contato com a beleza da floresta.

O Cristalino possui 18 bangalôs com lençóis Trousseau 300 fios, amenidades Granado, duas torres de observação, trilhas de passeios guiados e atividades como canoagem e banho de rio no deck flutuante. Todos os quartos são abastecidos com energia solar, garantindo conforto e bem-estar. Desde 1990, a Fundação Cristalino contribui com o lodge no desenvolvimento de programas de conservação, educação e pesquisa em prol da biodiversidade. Eleito pela

National Geographic Traveler como um dos 25 melhores ecolodges do mundo, o Cristalino é membro da BLTA – Brazilian Luxury Travel Association.

Desde sua inauguração, o Cristalino Lodge chama a atenção de observadores de borboletas, pesquisadores e entusiastas, devido ao grande número de espécies e indivíduos na floresta e às margens do rio. Desde então, em parceria com a Fundação Ecológica Cristalino, o hotel recebe alunos de escolas públicas do município de Alta Floresta e da região afim de despertar e aprimorar o conhecimento sobre a biodiversidade da floresta e fortalecer as iniciativas de conservação locais. ■



Foto: Samuel Meirim



Foto: Luis Gomes

O CRISTALINO LODGE OFERECE MUITAS ATIVIDADES AO AR LIVRE EM CENÁRIOS DESLUMBRANTES DE FLORESTA TROPICAL.



Foto: Samuel Meirim

## TORRES DE OBSERVAÇÃO

O Cristalino Lodge possui duas torres de observação com 50 metros cada. As torres permitem observar todas as camadas da floresta, partindo do nível do solo até a parte superior da copa das árvores.



Foto: Samuel Meirim